



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – NOVEMBRO DE 2004**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Sindicato dos comerciários do DF assina convênio com Segundo Tempo

04/11/2004, 21:00

Brasília 04/11/2004 (Ascom/ME) – O ministro Agnelo Queiroz e a presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Distrito Federal, Geralda Godinho de Sales, assinaram nesta quinta-feira (4/11) o convênio entre a entidade e o Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte.

A parceria vai beneficiar, inicialmente, 800 crianças e jovens do Riacho Fundo I e II, do Recanto das Emas e do Núcleo Rural Casa Grande, no Gama, onde fica o clube do Sindicato. Segundo Geralda Godinho, 500 vagas estão destinadas a filhos de trabalhadores do comércio, e as outras 300 à comunidade que vive nas cercanias do clube.

No Segundo Tempo, os participantes terão três atividades por dia: uma educacional – reforço escolar em português, matemática e inglês – e duas esportivas. Além de futebol de campo e natação, os beneficiados pelo convênio vão praticar jogos de mesa (dominó, dama e xadrez), capoeira, dança e, também, ajudarão a cuidar de uma horta comunitária, que vai enriquecer a alimentação dos participantes do programa. Dezesseis profissionais vão cuidar da supervisão das atividades no clube: quatro coordenadores, oito monitores e quatro estagiários.

Para Geralda Godinho, a parceria é importante porque “hoje, a realidade de várias famílias de cidades satélites é ter os pais fora de casa, às vezes pais ou mães solteiros, trabalhando o dia todo, enquanto as crianças estão na rua. O Segundo Tempo vem, como o nome do programa diz, preencher o tempo livre dessas crianças”.

O ministro Agnelo completou: “cedendo o clube durante a semana, material e instalações, os patrocinadores envolvidos dão um exemplo de construção de uma rede de proteção à juventude, com reforço nos estudos, que ajuda o rendimento escolar, reforço alimentar, fundamental na fase de crescimento, e acesso à prática desportiva, que melhora a formação integral do jovem, tirando-os do caminho da violência”.

Segundo a coordenadora de capacitação do programa Segundo Tempo, Lene Santiago, até janeiro, no máximo, o convênio começa suas atividades.

Luciana Yonekawa



Encontro de núcleos gaúchos do Programa Segundo Tempo agita Estrela

08/11/2004, 18:36

Brasília 08/11/2004 (Ascom/ME) - O Parque Náutico de Estrela (RS) foi palco, no último sábado, do 1º Encontro Gaúcho do Projeto Segundo Tempo/Navegar. Participaram do evento 150 estudantes dos ensinos médio e fundamental contemplados nos núcleos do programa em Estrela, Caxias do Sul e Porto Alegre. Essa iniciativa teve como principal objetivo promover a confraternização de alunos beneficiados e a troca de experiências entre os profissionais que atuam nessas três unidades de atendimento.

O Segundo Tempo/Navegar é um programa do Ministério do Esporte de inclusão social de jovens com idades de 12 a 15 anos. Eles praticam modalidades náuticas de canoagem, vela e remo e recebem alimentação, reforço escolar, uniforme, material esportivo gratuitos, além de noções de saúde, higiene e civismo.

A organização do Encontro de Núcleos esteve sob o comando da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Smel) e da Associação de Ecologia e Canoagem (Aeca), parceira e sede do núcleo do programa em Estrela, respectivamente. Entre as atividades promovidas no evento, a gincana de apresentação teve grande destaque. Divididos em pequenos grupos os estudantes dos três municípios demonstraram à comunidade a desenvoltura com que praticam as atividades esportivas.

Além das atividades de civismo - tarefas como hasteamento da bandeira e apresentação do Hino Nacional, as crianças participaram de concurso de desenhos cujo tema foi Segundo Tempo/Navegar. Montagem e desmontagem dos equipamentos, visita ao cais do porto e às instalações do Parque Náutico também estiveram na programação do dia. Os participantes foram privilegiados com almoço oferecido pelo Centro de Tradições Gaúchas (CTG-Estrela).

A Secretária Municipal de Esporte, Daiane Wagner Couto, informou que a atividade permitiu a todos os participantes e convidados conhecerem como funciona o programa na prática. “Os objetivos, a infra-estrutura disponibilizada e a aplicabilidade das atividades foram conferidas in loco”, disse.

Para Paul Justin Imbriaco, coordenador do Segundo Tempo, o evento coloca o núcleo de Estrela numa posição de destaque em relação aos demais núcleos do Brasil, tanto por seu pioneirismo quanto por reforçar os objetivos da integração propostos pelo Governo Federal. “Além de todos os benefícios assegurados pelo Ministério do Esporte, em



Estrela, os jovens do Segundo Tempo contam ainda com transporte e atendimento médico e odontológico”, justificou.

Carla Belizária



Agnelo pede apoio da CE do Senado para o Segundo Tempo

10/11/2004, 15:00

Brasília, 10/11/2004 (Ascom/Agência Senado) - Um milhão de crianças poderão praticar esportes na própria escola a partir de 2005, no turno oposto ao de suas aulas. Este seria o resultado da implantação de nova etapa do programa Segundo Tempo, para o qual o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, solicitou nesta quarta-feira (10) o apoio da Comissão de Educação (CE).

Agnelo pediu à CE que apresente uma emenda de comissão ao projeto de orçamento da União de 2005, com dotação de R\$ 150 milhões para o programa. Os recursos, segundo explicou o ministro aos senadores da comissão, seriam suficientes para a construção de mil quadras cobertas poliesportivas, que poderiam ser usadas tanto para aulas de educação física como para o programa Segundo Tempo.

Este seria o primeiro passo para que, dentro de um prazo de 10 anos, todas as escolas públicas do país possam contar com equipamentos esportivos. Cada criança incluída no Segundo Tempo é uma criança que não estará nem com as drogas, nem com a prostituição infantil - disse Agnelo, lembrando ainda que o programa oferece reforço alimentar e escolar aos estudantes e exige a abertura das escolas nos finais de semana.

De acordo com o ministro, existem hoje no Brasil cerca de 40 mil escolas públicas sem instalações esportivas. Além das mil que seriam beneficiadas por meio de uma emenda da CE, outras mil escolas poderiam receber quadras esportivas a partir de emendas individuais de parlamentares e de dotações já incluídas no projeto de orçamento. O custo mensal do programa, anunciou, é de R\$ 25 por criança.

O presidente da comissão, senador Osmar Dias (PDT-PR), elogiou a iniciativa do ministro, de apresentar suas prioridades aos parlamentares. A CE, observou, tradicionalmente apresenta duas emendas na área de educação, uma na área de esporte, uma para a cultura e uma para a ciência e a tecnologia. As emendas serão sistematizadas pelo relator indicado por ele durante a reunião, o senador Juvêncio da Fonseca (PDT-MS).

Juvêncio também ressaltou a necessidade de maior integração entre o Poder Executivo e o Congresso Nacional, além de considerar "socialmente justa" a construção de quadras nas escolas públicas. Também presente à reunião, o senador Flávio Arns (PT-PR) obteve do ministro a promessa de incluir no programa não só as escolas públicas, mas também



as mantidas por entidades destinadas a crianças deficientes, como as mantidas por Associações de Pais e Amigos de Excepcionais (Apaes).

A líder do PT, senadora Ideli Salvatti (SC), disse que a iniciativa do ministro, de apresentar suas prioridades à comissão, representava uma "boa metodologia" para a discussão do orçamento. Ao relatar a frustração de parlamentares de seu estado com a falta de liberação de verbas orçamentárias, o senador Aelton Freitas (PL-MG) afirmou que estava "sentindo necessidade de interação" com o Executivo. Por sua vez, o senador Magno Malta (PL-ES) ressaltou os bons resultados obtidos até o momento pelo programa Segundo Tempo.

Informações da Agência Senado



Capacitação do Segundo Tempo em Alagoas

12/11/2004, 10:40

Maceió, 12/11/2004 (Ascom/Coordenação Segundo Tempo-AL) - O Programa Segundo Tempo constitui-se numa iniciativa do Ministério do Esporte em parceria com a Secretaria Executiva de Educação de Alagoas e Sesi, visando democratizar o acesso à prática esportiva de crianças e adolescentes matriculados em escolas públicas do Brasil.

Por meio de atividades esportivas no contra-turno escolar, pretende-se colaborar com a inclusão social, bem-estar físico, promoção da saúde e desenvolvimento intelectual de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

No intuito de aprimorar o funcionamento do Programa Segundo Tempo e os conhecimentos dos professores e estagiários participantes do Programa, o Cead/UnB estará promovendo o Curso de Capacitação Continuada em Esporte Escolar, de forma semi-presencial, em cada estado, onde os convênios foram firmados.

OBJETIVO: Capacitar os professores-coordenadores e os estagiários/acadêmicos de Educação Física do Programa Segundo Tempo, possibilitando-lhes amplitude de conhecimentos teórico-práticos no âmbito do Esporte Escolar, através de curso de especialização e extensão Cead/UnB.

COORDENADOR ESTADUAL DE CAPACITAÇÃO: Claudio José Mélo Vilarins.

CONVÊNIOS: ME – nº 152/2003 – Sesi ME – nº 144/2003 – SEE

CURSISTAS: – **ESPECIALIZAÇÃO:** 20 professores-coordenadores dos Núcleos.–

EXTENSÃO: 40 estagiários/acadêmicos de Educação Física de 20 escolas da rede estadual e 4 estagiários do Sesi de Alagoas.– **TOTAL:** 64 cursistas.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas presenciais.

PROGRAMAÇÃO

1º Dia: 09/12/2004 – quinta-feira

8h – Abertura



Prof. Luiz Antônio Camargo Ribas – Gerente do Proefde/SEE

8h20 – Dinâmica de Grupo

Facilitadora: Moadja Maria de Albuquerque Luna, assessora pedagógica do Programa de Educação física e Desporto Educacional (Proefde/SEE)

8h40 – Palestra: Abordagem da Concepção do Programa Segundo Tempo

Prof. Claudio José Mélo Vilarins, coordenador estadual de Capacitação do Programa Segundo Tempo

10h – Intervalo

10h15 – Palestra: Apresentação da Metodologia do Curso de Capacitação.

– Sônia Farias Azevedo, especialista em Informática da Educação e gerente do Programa de Tecnologia Educacional – PTE/SEE

– Claudio José Mélo Vilarins, coordenador estadual de Capacitação do Programa Segundo Tempo e assessor pedagógico do Programa de Educação Física e Desporto Educacional/SEE

11h30 – Debate

12h – Intervalo para o almoço.

14h – Palestra: Esporte Escolar e Políticas Públicas

Prof. Edison Francisco Valente, Doutor em Educação Física – Área de Concentração em Filosofia de História do Esporte, Lazer e Educação Física, Unicamp; Doutor em História do Esporte na Academia Olímpica Internacional, na Grécia; coordenador do Curso de Educação Física da Faculdade de Alagoas – FAL

16h – Intervalo

16h15 – Reinício



18h – Encerramento

2º Dia: 10/12/2004

8h – Palestra: Esporte Escolar e Políticas Públicas

Prof. Edison Francisco Valente, Doutor em Educação Física – Área de Concentração em Filosofia de História do Esporte, Lazer e Educação Física, Unicamp; Doutor em História do Esporte na Academia Olímpica Internacional, na Grécia; coordenador do Curso de Educação Física da Faculdade de Alagoas – FAL.

10h – Intervalo

10h15 – Reinício

11h30 – Debate

12h – Intervalo para almoço

14h – Apresentação: Finalidades do uso da Plataforma ou Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem – E-Proinfo (Cead/UnB)

– Claudio José Mélo Vilarins, coordenador estadual de Capacitação do Programa Segundo Tempo

– Sônia Farias Azevedo, especialista em Informática da Educação e gerente do Programa de Tecnologia Educacional – PTE/SEE

16h – Intervalo

16h15 – Avaliação Seletiva para Capacitação em Esporte Escolar a nível de Extensão e Especialização – Cead/UnB

17h40 – Momento com os Estagiários

Prof. Claudio José Mélo Vilarins

18h – Encerramento



INFRA-ESTRUTURA: Dias 9 e 10 de dezembro de 2004, em Maceió, AL. Local: Auditório Central do Centro de Formação dos Profissionais de Educação Ib Gatto Falcão, localizado no Cepa, Farol.

MATERIAL NECESSÁRIO: Datashow, TV, vídeo, retroprojeto, micro-system, notebook, cópias de textos, som, microfone, etc.

ALIMENTAÇÃO: Almoço e/ou lanche para os 64 cursistas.

Informações da Coordenação do Segundo Tempo/AL



Programa social do Ministério do Esporte é tema de exposição na Câmara

12/11/2004, 13:57

Brasília, 12/11/2004 (Ascom/ME) – Uma exposição fotográfica sobre o programa esportivo social do Ministério do Esporte, o Segundo Tempo, será realizada na Câmara dos Deputados na próxima semana. Com o nome de “O esporte e a escola no mesmo time” a mostra poderá ser vista entre os dias 16 e 19 de novembro.

Os registros das ações do Segundo Tempo, feitos por 20 fotógrafos, também vão receber a visita de quase 300 crianças dos núcleos do programa instalados em Brasília. Entre eles, alunos da Associação Social do Planalto (ASP), do Instituto dos Bombeiros Amigos da Vida (IBAV), do Resgate da Vida, da Galera dos Matutos e do Sesi e Sesc em Taguatinga, entre outros.

O Segundo Tempo, um programa de inclusão social, oferece a jovens e crianças alternativas de esporte e lazer em um turno extra à jornada escolar. Desenvolvido pelo Ministério do Esporte, é realizado em parceria com o Ministério da Educação, Ministério do Desenvolvimento Social e entidades não governamentais.

A exposição estará aberta ao público, no Espaço Mário Covas, das 9h às 19h. Grupos de quarenta crianças que participam do programa Segundo Tempo deverão alternar visitas turísticas à Câmara dos Deputados e ao stand do Ministério do Esporte durante os quatro dias de exposição.

Aída Carla



PR conquista ouro e RJ obtém resultado histórico na ginástica rítmica

16/11/2004, 11:38

Brasília, 13/11/2004 (Ascom/COB) - Com o bronze alcançado neste sábado, dia 13, o conjunto de ginástica rítmica do Rio de Janeiro, representada pelo Colégio Plínio Leite, de Niterói, alcançou o seu melhor resultado na história dos Jogos da Juventude ao somar 25,000 pontos. A oitava edição da competição, que está sendo realizada em Brasília, também coroou o trabalho da treinadora Gladis Barão. A medalha de ouro e prata, respectivamente, foi para Paraná (33,300) e Espírito Santo (28,800), que confirmaram a condição de potências nacionais na modalidade. Neste domingo, dia 14, no encerramento dos VIII Jogos da Juventude, acontecem as finais por aparelhos, no Ginásio do Clube do Exército, a partir das 10h.

“Ficar na frente de estados que contam com um patrocínio forte já é uma tremenda vitória. Espero conseguir algum apoio com este resultado. Precisamos de verba para poder participar do próximo Campeonato Brasileiro”, lembrou a técnica Gladis Barão.

O desempenho do Paraná, representado pela equipe da Unopar, foi comprovadamente o mais equilibrado entre os participantes, pois obteve pontuação superior aos demais nas duas apresentações (17,250 no período da manhã e 16,050 à tarde). Isolado em segundo lugar, o Espírito Santo também manteve o mesmo desempenho nos dois períodos da disputa (14,150 / 14,650). O Rio de Janeiro, no entanto, teve desempenho melhor na primeira apresentação (13,850).

Para Márcia Aversani, que treina as meninas da ginástica do Paraná há seis anos, o estado tem um histórico em campeonatos nacionais e tem amplas possibilidades de representar o Brasil nos Jogos Pan-americanos de 2007. “As ginastas desse grupo tem perfil de ginastas de Seleção Brasileira”, afirmou Márcia.



Exposição exhibe Segundo Tempo no Congresso Nacional

17/11/2004, 17:38

Brasília 17/11/2004 (Ascom/ME) - "O Esporte e a Escola no mesmo Time" é o tema da exposição fotográfica do programa de inclusão social do Ministério do Esporte - Segundo Tempo, que quebrou a rotina desta manhã na Câmara de Deputados. Animada a toques de berimbau e batidas de pandeiro de uma roda de capoeira com 50 crianças carentes do Recanto das Emas (DF), a abertura da mostra contou com presença do ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, que elogiou a atuação de vários parlamentares no sentido de aprovar emendas para ampliar o número de beneficiados pelo Programa.

"O Ministério do Esporte tem, nesta Casa, uma grande aliada. Um balanço das atividades servirá para que os deputados possam conferir a importância do programa Segundo Tempo e o seu papel no desenvolvimento humano da juventude pobre", declarou Agnelo. Visitante da exposição, o deputado federal César Bandeira (PFL/MA) assegurou que "o Segundo Tempo é um excelente projeto social porque incentiva a prática esportiva e afasta a meninada do perigo das ruas".

Os registros das ações do Segundo Tempo foram feitos por 20 profissionais, entre eles, os fotógrafos Francisco Medeiros e Aldo Dias, ambos funcionários do Ministério do Esporte. A mostra poderá ser visitada até o dia 19 de novembro, no Espaço Mário Covas, de 9h às 19h.

Segundo o presidente da Opai - Obras de Promoção e Assistência à Infância e à Adolescente, Antônio Sérgio Cunha, os capoeiristas estavam muito emocionados pois a apresentação em um espaço do Congresso Nacional se constituiu em uma experiência inédita em suas vidas. "São crianças muito carentes que em sua maioria, nunca tiveram a oportunidade de se apresentar para um público tão ilustre", disse o coordenador da Ong, parceira do Ministério do Esporte.

Crianças dos núcleos do programa instalados em Brasília, entre eles, alunos da Associação Social do Planalto (ASP), do Instituto dos Bombeiros Amigos da Vida (IBAV), do Resgate da Vida, da Galera dos Matutos, do Sesi e do Sesc em Taguatinga deverão visitar a exposição.

O Segundo Tempo é um programa de inclusão social que oferece atualmente, a 800 mil jovens e crianças carentes, alternativas de esporte e lazer, alimentação e reforço escolar em um turno extra ao que estudam. Desenvolvido pelo Ministério do Esporte, é realizado



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – PST



em parceria com o Ministério da Educação, Ministério do Desenvolvimento Social e entidades não governamentais.

Carla Belizária



Crianças do Segundo Tempo comemoram Dia da Bandeira

23/11/2004, 12:32

Brasília 18/11/2004 (Ascom/ME) - O Dia da Bandeira foi uma data duplamente especial para 200 estudantes carentes do Segundo Tempo, na cidade de Recanto das Emas (DF). Além de participar de uma verdadeira aula de cidadania, cantando o Hino Nacional, o Hino da Bandeira e o Hino do DF, os jovens distribuíram mudas de árvores frutíferas e regionais para a comunidade e ainda aprenderam um pouco mais sobre a história do esporte brasileiro.

A atividade cívica reuniu, na quadra esportiva da quadra 801, do Recanto, alunos, moradores e autoridades vinculadas aos programas de inclusão social e de agricultura familiar. O assessor parlamentar, Jésio Adriano Fialho representou o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz. “Com a melhora das instalações poderemos triplicar o atendimento do Segundo Tempo”, disse o assessor, ao convocar a sociedade civil para firmar parcerias locais para construção de um ginásio esportivo.

Também marcaram presença, o presidente da Associação do Tribunal de Contas da União, Ualcilon Carvalho Souza e a Aline Melo, nutricionista da Secretaria de Segurança Alimentar do Ministério do Desenvolvimento Social. “Queremos que a comunidade tenha uma mostra da importância do programa Segundo Tempo”, declarou o presidente da Opai, Antônio Francisco Cunha. Além do plantio de mudas houve apresentações culturais e esportivas como: roda de capoeira, coral e, ainda, uma partida de vôlei.

Foram distribuídas árvores como: pau óleo (caraíba), mangaba, jenipapo (ferro - cura anemia), pata de vaca (da folha faz chá - cura - diabete), pequi e outras árvores nativas do cerrado. Desta forma, a comunidade aprendeu os benefícios que as árvores exercem para o sustento de famílias carentes.

A Ong Centro Cultural de Arte Popular e Apoio ao Desenvolvimento Educacional (Ccap), autora do projeto “Plante uma árvore frutífera em seu quintal” ensinou a importância da agricultura familiar. “Nosso projeto nasceu há 11 anos, na Vila de São José da Macaoca, no município de Madalena, Sertão Central do estado do Ceará e tem salvado muitas vidas”, explicou a presidente, Célia Leite.

Nessa ação, além da Ccap, o Ministério do Esporte/Opai contou com parcerias de empresas públicas e privadas, entre elas, a Embrapa/Cerrado que doou as mudas. Outro colaborador foi o Ministério do Exército que presenteou o núcleo do Segundo Tempo com bandeiras, CDs com o Hino Nacional e distribuição de informativos alusivos à data



Um noticiário especial do Ministério do Exército foi distribuído aos pais de alunos. Além de uma oração de Olavo Bilac, acompanhada de uma mostra das bandeiras históricas do Brasil, o informativo ensinou o significado da bandeira nacional. O outro jornal, um tablóide de nome “Recrutinha”, teve como alvo principal, o público infantil.

De maneira divertida, os pequeninos aprenderam que o primeiro ouro olímpico foi conquistado pelo tenente do Exército, Guilherme Paraense. “Foi no ano de 1920, na Antuérpia, na Bélgica”, explicou o coronel Pereira Nunes, do Centro de Comunicação do Exército.

O Segundo Tempo é o programa de inclusão social, do Ministério do Esporte. Atende atualmente, em todo o País, 800 mil alunos dos ensinos fundamental e médio, em área de risco social. A garotada contemplada, além da prática esportiva, recebe gratuitamente, alimentação, reforço escolar, material esportivo e uniforme, no período oposto ao que estuda.

Carla Belizária



Fuzileiros criam iatismo para o Segundo Tempo

23/11/2004, 12:53

Brasília 23/11/2004 - O grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília usou a criatividade para conseguir recursos para implantação da modalidade de iatismo, no núcleo Segundo Tempo/Forças no Esporte. Promoveu uma festa no Clube Naval onde arrecadou cerca de R\$ 1.700,00. O dinheiro foi suficiente para recuperar 10 barcos que agora estão sendo usados pelos 100 alunos carentes contemplados no programa de inclusão social do Ministério do Esporte.

O Capitão-de-Mar-e-Guerra Raimundo Lopes Camargos Filho considera como de grande importância a prática de uma modalidade esportiva aquática nesse núcleo do Segundo Tempo. “Tínhamos quase tudo aqui em nosso Grupamento. O Lago Paranoá à nossa disposição, profissionais à postos, coletes salva-vidas, dois barcos de manobra e uma lancha de apoio para manter a segurança. Só faltava o conserto dos 10 barcos a vela”, lembra.

Com a recuperação dos barcos, o futebol que era a modalidade de maior demanda entre os alunos do núcleo perde hoje para a vela. “A garotada, por ser carente, nunca teve acesso sequer a uma piscina para nadar, quanto mais praticar o iatismo que é um esporte de elite porque custa caro”, justifica capitão Camargos.

No núcleo dos Fuzileiros Navais são atendidos estudantes dos ensinos fundamental e médio que moram na Vila Planalto e no assentamento do Varjão, em Brasília. Durante as segundas, quartas e sextas-feiras, no período oposto ao que estudam eles praticam futsal, basquete, vôlei, handebol, natação, iatismo, corrida de orientação, futebol de campo e atletismo.

Os jovens também aprendem taekendo, jiu-jitsu, caratê e judô, atividades estas ministradas pelo professor Lineu. “A idéia é promover a defesa pessoal sem armas”, explica. O Ministério assegura à meninada, além da prática esportiva, alimentação, reforço escolar, uniforme, material esportivo.

Em contrapartida, os Fuzileiros Navais oferecem, além da infra-estrutura esportiva, ônibus para o transporte dos estudantes e atendimentos médico e odontológico. Como atividade extracurricular, contam com aulas de canto, noções de civismo e higiene e palestras sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Combate às Drogas.

Esportes radicais deverão fazer parte da programação. Para isso será utilizada uma caixa d'água que será adaptada para funcionar também como torre de escalada de rappel.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – PST



Carla Belizária



Escola da Aeronáutica é referência no treinamento de atletismo

24/11/2004, 11:08

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, visita hoje(24/11), às 13h30, as instalações da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, no Rio de Janeiro. O local abriga 1,5 mil militares e 150 crianças do Segundo Tempo, programa de inclusão social do Ministério do Esporte. Além da visita, o ministro faz palestra sobre as políticas do Ministério do Esporte para o alto rendimento e para a inclusão social de crianças e adolescentes.

Há dois anos, o governo federal investiu cerca de R\$ 2 milhões para reformar a pista de atletismo, a piscina e o ginásio de esporte da escola. Hoje, o local se tornou referência de treinamento para atletas olímpicos, principalmente para alguns esportistas da delegação de atletismo, um dos destaques brasileiros em Atenas. A piscina, semi-olímpica, atende as 150 crianças do Programa Segundo Tempo, que também têm acesso ao reforço escolar e à alimentação. Já o ginásio de esporte possui sala de musculação, quadra poliesportiva e clínica de fisioterapia esportiva.



Fuzileiros navais fazem regata para crianças do Segundo Tempo

25/11/2004, 16:04

Brasília 25/11/2004 (Ascom/ME) - Na próxima terça-feira (30/11), alunos do Segundo Tempo, programa de inclusão social do Ministério do Esporte em parceria o Ministério da Defesa, participam da 1ª Regata Forças no Esporte Classe Optimist. A competição reunirá 80 participantes em quatro categorias: estreantes, veteranos, escolinha Clubes Náuticos (Iate Clube, Associação Atlética Banco do Brasil, Clube da Aeronáutica e Clube Naval) e escolinha “Forças do Esporte”.

A largada será na raia norte do Lago Paranoá, dentro do Grupamento dos Fuzileiros Navais, uma unidade da Marinha. A atividade vai coroar a conclusão das atividades do Segundo Tempo, no Grupamento Fuzileiros Navais, motivando ainda mais os jovens para a arte náutica.

De acordo com o Capitão-de-Mar-e-Guerra, José Honório de Almeida, os 120 jovens do programa Segundo Tempo atendidos no Grupamento passaram a contar com o iatismo desde o início do segundo semestre. Para tanto, foram disponibilizados um instrutor do Clube Naval e 10 embarcações à vela do Clube Almirante Alexandrino.

Os resultados iniciais foram tão positivos que motivaram a promoção de uma regata. “Além de identificar as potencialidades, a meta é integrar os jovens carentes do Segundo Tempo com os das escolinhas de Brasília”, explica o comandante Honório.

Todos os atletas receberão medalhas de participação e haverá premiação, troféus e medalhas para os três primeiros vencedores em cada categoria.

Segundo o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, o Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília tem realizado um excelente trabalho com os jovens do Segundo Tempo. O convênio que permitiu as Forças no Esporte tem assegurado o desenvolvimento de atividades sociais por unidades das Forças Armadas. “O compromisso social pode ser confirmado tanto pelas o atividades com as crianças, quanto pela iniciativa de promover eventos para arrecadar recursos financeiros para manutenção dos equipamentos náuticos”, declarou.

Ricardo Leyser Gonçalves, secretário Nacional de Esporte Educacional, vai representar Agnelo Queiroz durante a regata. Na mesma data, o Ministro estará inaugurando mais dois núcleos do programa Segundo Tempo, nas cidades paulistas de Campinas e de Americana.



Programa de inclusão social do Governo Federal administrado pelo Ministério do Esporte, o Segundo Tempo atende atualmente 800 mil estudantes dos ensinos fundamental e médio. Além da prática esportiva, crianças e adolescentes recebem, gratuitamente, no horário oposto ao que estudam, reforço escolar, alimentação, uniforme, material esportivo e noções de saúde e higiene. No Grupamento dos Fuzileiros Navais do DF, projeto inclui ainda transporte, assistência médico-odontológica, atividades culturais e orientação moral e cívica.

Carla Belizária



Segundo Tempo chega para 12 mil jovens do interior paulista

29/11/2004, 18:01

Brasília 29/11/2004 (Ascom/ME) - Uma parceria entre o Ministério do Esporte e a Federação das Associações Comunitárias do Estado de São Paulo vai assegurar a 12.500 estudantes carentes, de quatro cidades do interior paulista, atividades esportivas, alimentação, reforço escolar, uniforme e material esportivo, em horário oposto ao que eles estudam. Trata-se do programa de inclusão social do Ministério do Esporte, o Segundo Tempo, que chega, às cidades de Campinas, Americana, Mauá e Osasco, amanhã (30/11) e começa a funcionar em 2005, no início do ano letivo.

O Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, participa da solenidade de lançamento em Campinas e em Americana, em duas atividades distintas que reunirão moradores locais, estudantes e autoridades. Em Campinas, a cerimônia será às 10h, no Centro Cultural Evolução, na rua Regente Feijó, 1087, Centro. A cidade terá 7.500 estudantes beneficiados, distribuídos em 75 núcleos instalados em associações comunitárias.

No período da tarde, às 16h, será a vez de Agnelo Queiroz inaugurar o programa Segundo Tempo em Americana, na sede da Secretaria Municipal de Esportes da Prefeitura Municipal. A atividade marcará o lançamento do Segundo Tempo tanto em Americana quanto nas cidades vizinhas de Mauá e Osasco. Serão beneficiados em Americana 2.500 crianças e jovens, em Mauá, 1.500 e mil em Osasco.

“O Segundo Tempo garante cidadania à juventude, que terá seu tempo ocupado e com isso será desviada da ociosidade das ruas, um caminho que geralmente leva à violência, à marginalidade e ao uso de drogas”, explica Agnelo.

De acordo com o Ministro o esporte está sendo tratado pelo Governo Federal como ferramenta de desenvolvimento humano e tais resultados têm sido identificados no programa desde a sua implantação março de 2003. “Diminuição da repetência escolar, melhoria do comportamento dos alunos, seguido de redução da agressividade e do aumento da interatividade da comunidade mediante a participação dos pais dentro do ambiente escolar têm sido identificados entre os 800 mil jovens contemplados no País”, informa.

Carla Belizária



Instrutores do Segundo Tempo participam de reciclagem profissional

29/11/2004 às 18h17

Brasília 25/11/2004 (Ascom/ME) - O Ministério do Esporte realiza, dias 02 e 03 de dezembro, em Brasília, o 1º Seminário Regional do Programa Segundo Tempo. O encontro presencial vai qualificar cerca de 400 profissionais entre coordenadores de núcleo (professores de Educação Física) e monitores (estagiários universitários) responsáveis pelo atendimento de 27 mil estudantes carentes, em mais de 100 unidades de atendimento do programa no Distrito Federal e na região do entorno de Brasília.

A abertura será às nove horas do dia 02 no Teatro Ulisses Guimarães, da Universidade Paulista (Unip), e contará com as presenças do ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, do secretário Nacional de Esporte Educacional, Ricardo Leyser Gonçalves e de Gilberto Júnior, diretor da Universidade.

Segundo Agnelo Queiroz, o seminário abordará a prática de atividades esportivas no ambiente escolar e retratará a concepção, histórico, público alvo e objetivos do Segundo Tempo. “O objetivo é reforçar o conhecimento da metodologia e da importância do programa no desenvolvimento de uma política nacional do esporte com foco na inclusão social”, disse o Ministro.

Para a coordenadora-geral de Apoio, Capacitação e Eventos Esportivos, Ralcilene Santiago, a participação dos profissionais do Segundo Tempo no Seminário é pré-requisito para a capacitação à distância, “A partir desse encontro presencial haverá o processo de seleção individual dos participantes para os cursos de Especialização e de Extensão, cuja realização terá início dia 14 de fevereiro de 2005”, informou.

Carla Belizária



Regata no Paranoá revela talentos do Segundo Tempo

30/11/2004, 19:00

Vinte e sete crianças carentes tiveram hoje a oportunidade de participar de uma competição de vela, a Primeira Regata Forças no Esporte Classe Optimist, realizada na raia da base militar dos Fuzileiros Navais. A competição reuniu 102 participantes de clubes sociais de Brasília (Naval, Iate, Aeronáutica) e jovens atendidos pelo Segundo Tempo, programa do Ministério do Esporte que funciona na unidade dos Fuzileiros graças a um convênio firmado com o Ministério da Marinha

O estudante William Miquéias, 14 anos, do Assentamento do Varjão e aluno do Segundo Tempo, foi o vencedor da competição. Em segundo lugar ficou Alessandra Quirino (Vila Planalto) e em terceiro, Fernando Alves (Varjão). “Treinei durante um mês e meio e consegui um bom rendimento, mas nunca imaginei que chegaria tão longe”, declarou orgulhoso o campeão.

Os vencedores receberam seus troféus do secretário Nacional de Esporte Educacional do Ministério do Esporte, Ricardo Leyser Gonçalves, do secretário Adjunto do Ministério da Defesa, Luiz Antônio de Souza Cordeiro, e do presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil, general de brigada Archias Alves de Almeida. Durante a solenidade de premiação, o secretário Ricardo Leyser anunciou a ampliação da parceria do Ministério do Esporte com o Ministério da Defesa. “O trabalho desenvolvido nos Fuzileiros é exemplar, por isso iremos passar de 120 para 220 alunos em 2005”, declarou.

Outra grande conquista anunciada por Ricardo Leyser, representante do ministro Agnelo Queiroz no evento, foi a notícia de que o Ministério do Esporte vai disponibilizar recursos de aproximadamente R\$ 23 mil para a construção do morro de escalada de rappel que levará o nome de Complexo de Técnicas Verticais. A obra será adequada à estrutura física da caixa d’água, dentro do quartel dos Fuzileiros. “Será o maior morro de escalada de rappel da região Centro-Oeste e um referencial para a prática do esporte radical em Brasília”, garantiu o Comandante Honório, do Grupamento de Fuzileiros Navais em Brasília.

“Entendemos que programas como o Segundo Tempo nos fazem vestir a camisa da causa social”, afirmou o empresário Dickran Berberian, ao lado do sócio Rodrigo Branco, da Rid Administração Esportiva. A empresa desenvolveu gratuitamente o projeto arquitetônico da torre de rappel que será executado pelos Fuzileiros Navais.



Familiares dos alunos do Segundo Tempo, como a cozinheira Adriana de Jesus Nonato, prestigiaram a competição. “Meu filho Tiago (10 anos), que era arredo, está aprendendo muita coisa, como o respeito ao próximo. Repetente de ano em 2003, agora até passou de série”, vibrou.

O desempenho dos estudantes beneficiados se reflete também na escola e em casa. Para a educadora social Amparo Silva, mãe da aluna Héliida, de 12 anos, a diminuição da timidez da filha foi o primeiro resultado apontado. “Está mais comunicativa, tem carinho pelo programa e muito zelo com uniforme, que ela faz questão de arrumar com cuidado”, disse.

“Para mim esse projeto é maravilhoso. Anne Caroline (15 anos) está tão fascinada que já pensa até em seguir carreira militar quando crescer”, declarou a dona-de-casa Lindalva Rocha. “É um esporte para quem tem condições. Então nós agarramos a oportunidade!”, completou Anne Caroline.

Entraram na disputa com a meninada do Segundo Tempo alunos de quatro clubes nas categorias estreadas, veteranos, escolinha Clubes Náuticos e escolinha Forças no Esporte. De acordo com o idealizador da regata, o Comandante Carmargos, a meta é promover outras competições para identificar talentos esportivos. “Numa próxima atividade passaremos a detectar o potencial dessa garotada, que deu uma prévia do que é capaz de fazer com apenas três meses de aulas na Escolinha de Vela”, informou.

Carla Belizária